Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 10

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 20

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 31

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 65

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 67

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 68

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 70

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/10/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2017	Ordinária		0,66259
Assembléia Geral Ordinária	17/04/2017	Dividendo	21/06/2017	Ordinária		0,62757
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2017	Dividendo		Ordinária		1,43842

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	12.419.592	12.188.695
1.01	Ativo Circulante	1.421.008	2.104.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	554.659	1.175.259
1.01.03	Contas a Receber	639.495	722.022
1.01.03.01	Clientes	421.009	505.348
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	218.486	216.674
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	164.187	167.202
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	54.299	49.472
1.01.04	Estoques	101.394	102.085
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.564	10.457
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.564	10.457
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	45.564	10.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.896	94.932
1.01.08.03	Outros	79.896	94.932
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	9.723	2.485
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	37.081	57.534
1.01.08.03.05	Ativos não circulantes mantidos para venda	9.101	10.922
1.02	Ativo Não Circulante	10.998.584	10.083.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	327.718	344.390
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	327.718	344.390
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	25.820	35.894
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	9.149	8.500
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	152.392	148.390
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	127.403	139.398
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	12.954	12.208
1.02.02	Investimentos	5.481.105	4.442.140
1.02.02.01	Participações Societárias	5.481.105	4.442.140
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.219.085	4.182.599
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	262.020	259.541
1.02.03	Imobilizado	5.167.631	5.276.572
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.009.425	4.966.307
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	158.206	310.265
1.02.04	Intangível	22.130	20.838
1.02.04.01	Intangíveis	22.130	20.838

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	12.419.592	12.188.695
2.01	Passivo Circulante	976.498	1.182.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.518	90.655
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	72.518	90.655
2.01.02	Fornecedores	298.456	211.777
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	298.456	211.777
2.01.03	Obrigações Fiscais	73.940	54.210
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	73.940	54.210
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	73.940	54.210
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	180.325	154.306
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	138.145	137.759
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	138.145	137.759
2.01.04.02	Debêntures	42.180	16.547
2.01.05	Outras Obrigações	289.059	610.295
2.01.05.02	Outros	289.059	610.295
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.328	371.478
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	60.777	59.907
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	45.773	61.370
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	175.181	117.540
2.01.06	Provisões	62.200	61.239
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.816	24.641
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.505	3.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.311	21.141
2.01.06.02	Outras Provisões	36.384	36.598
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	27.219	27.219
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	9.165	9.379
2.02	Passivo Não Circulante	4.295.350	4.394.986
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.318.850	1.366.142
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	515.673	578.234
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	515.673	578.234
2.02.01.02	Debêntures	803.177	787.908
2.02.02	Outras Obrigações	2.310.737	2.255.102
2.02.02.02	Outros	2.310.737	2.255.102
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.284.833	2.235.059
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	25.904	20.043
2.02.03	Tributos Diferidos	315.115	214.112
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	315.115	214.112
2.02.04	Provisões	350.648	559.630
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.221	277.382
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.603	6.929
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.288	7.306
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	54.330	263.147
2.02.04.02	Outras Provisões	282.427	282.248
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	274.927	272.248
2.02.04.02.05	Provisões para desmobilização	7.500	10.000
2.03	Patrimônio Líquido	7.147.744	6.611.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	2.945.923	3.336.013
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	133.013	113.459
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	409.644
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	938.919	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	396.793	413.987
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.053	32.171

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.047.734	2.106.793	1.049.554	2.143.441
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-493.260	-950.873	-518.597	-1.055.018
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-104.220	-218.138	-113.745	-230.334
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-70.840	-86.234	-41.107	-101.625
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-85.154	-170.360	-78.021	-155.878
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-225.597	-461.524	-278.110	-552.577
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.449	-14.617	-7.614	-14.604
3.03	Resultado Bruto	554.474	1.155.920	530.957	1.088.423
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	114.940	208.989	30.133	70.218
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.295	-5.634	-2.801	-5.358
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.180	-83.670	-48.991	-92.194
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	949	1.690	2.450	3.117
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.466	296.603	79.475	164.653
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	162.302	298.274	80.311	166.324
3.04.06.02	Amortização de ágio	-836	-1.671	-836	-1.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	669.414	1.364.909	561.090	1.158.641
3.06	Resultado Financeiro	-29.103	-121.957	-116.259	-239.822
3.06.01	Receitas Financeiras	28.185	61.580	66.337	164.015
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.288	-183.537	-182.596	-403.837
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	640.311	1.242.952	444.831	918.819
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-149.445	-301.673	-116.333	-243.429
3.08.01	Corrente	-55.251	-200.670	-138.212	-346.144
3.08.02	Diferido	-94.194	-101.003	21.879	102.715
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	490.866	941.279	328.498	675.390
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	490.866	941.279	328.498	675.390
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,75201	1,44204	0,50326	1,03470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,75201	1,44204	0,50326	1,03470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	490.866	941.279	328.498	675.390
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.042	4.882	-136.340	-259.025
4.02.01	Equivalência patrimonial dos (as) ganhos / (perdas) de controladas, líquidos dos impostos diferidos	11.042	4.882	-136.340	-259.025
4.03	Resultado Abrangente do Período	501.908	946.161	192.158	416.365

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.112.227	717.241
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.098.761	1.296.014
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.242.952	918.819
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-296.603	-164.653
6.01.01.03	Depreciação e amortização	203.245	207.334
6.01.01.04	Variação monetária	-1.894	93.921
6.01.01.05	Juros	173.540	239.367
6.01.01.06	Reversão de provisões operacionais, líquidas	-224.390	-628
6.01.01.07	Outros	1.911	1.854
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.466	-578.773
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	88.715	-45.205
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-4.827	21.486
6.01.02.04	Estoques	1.699	-15.360
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-37.185	-33.847
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	-6.659	6.056
6.01.02.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	11.995	11.995
6.01.02.08	Outros ativos	14.375	-12.928
6.01.02.09	Fornecedores	89.802	-230.621
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-101.756	-197.379
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas	-25.283	-81.514
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-12.720	-20.655
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-12.932	-6.633
6.01.02.14	Outros passivos	8.242	25.832
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-795.914	-163.028
6.02.01	Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	-743.352	-266.589
6.02.02	Aplicação no imobilizado e intangível	-61.449	-113.610
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	13.649	221.937
6.02.05	Outros	-4.762	-4.766
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-936.913	-799.827
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	20.195
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-67.706	-268.770
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-31.124	-28.578
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-838.134	-521.039
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	51	-1.635
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-620.600	-245.614
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.175.259	1.739.008
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	554.659	1.493.394

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-409.644	0	0	-409.644
5.04.08	Dividendos adicionais de 2016 pagos	0	0	-409.644	0	0	-409.644
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	941.279	4.882	946.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	941.279	0	941.279
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.882	4.882
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	4.882	4.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.554	-2.360	-17.194	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	19.554	-19.554	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.194	-17.194	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.945.923	938.919	433.846	7.147.744

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-209.499	0	0	-209.499
5.04.08	Dividendos adicionais de 2015 pagos	0	0	-209.499	0	0	-209.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	675.390	-259.025	416.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	675.390	0	675.390
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-259.025	-259.025
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-259.025	-259.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	291.595	0	-277.966	3.576	-17.205	0
5.06.04	Aumento de capital	291.595	0	-291.595	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	13.629	-13.629	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.205	-17.205	0
5.07	Saldos Finais	2.737.361	91.695	2.845.637	678.966	493.079	6.846.738

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.342.650	2.403.390
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.338.771	2.389.332
7.01.02	Outras Receitas	3.879	14.058
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-622.607	-676.332
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-580.147	-427.787
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.935	-76.315
7.02.04	Outros	37.475	-172.230
7.02.04.02	Reversão de provisões operacionais, líquidas	224.390	628
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-170.360	-155.878
7.02.04.06	Outros	-16.555	-16.980
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.720.043	1.727.058
7.04	Retenções	-203.245	-207.334
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-203.245	-207.334
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.516.798	1.519.724
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	358.183	328.668
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	296.603	164.653
7.06.02	Receitas Financeiras	61.580	164.015
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.874.981	1.848.392
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.874.981	1.848.392
7.08.01	Pessoal	126.233	144.677
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.814	93.069
7.08.01.02	Benefícios	31.707	30.317
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.395	6.946
7.08.01.04	Outros	13.317	14.345
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	13.317	14.345
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	546.748	502.929
7.08.02.01	Federais	536.847	493.621
7.08.02.02	Estaduais	8.652	7.728
7.08.02.03	Municipais	1.249	1.580
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.503	223.131
7.08.03.01	Juros	99.109	202.848
7.08.03.02	Aluguéis	4.607	4.724
7.08.03.03	Outras	4.787	15.559
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	2.189	10.941
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	2.598	4.618
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	938.919	678.966
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	938.919	678.966
7.08.05	Outros	154.578	298.689
7.08.05.01	Encargos setoriais	70.450	106.195
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	81.768	196.070
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	19.554	13.629
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-17.194	-17.205

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	14.813.559	14.419.691
1.01	Ativo Circulante	3.009.796	3.355.091
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.505.457	1.815.340
1.01.03	Contas a Receber	780.858	873.551
1.01.03.01	Clientes	726.559	824.079
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	54.299	49.472
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	54.299	49.472
1.01.04	Estoques	105.817	105.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.563	14.589
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.563	14.589
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	52.563	14.589
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	565.101	546.070
1.01.08.03	Outros	565.101	546.070
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	16.317	8.760
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	3.909	1.490
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	105.046	90.153
1.01.08.03.05	Ativos não circulantes mantidos para venda	413.765	419.603
1.02	Ativo Não Circulante	11.803.763	11.064.600
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	609.421	612.302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	609.421	612.302
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	29.404	37.991
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	209.815	185.768
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	153.812	149.730
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	0	1.965
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	157.983	171.015
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	58.407	65.833
1.02.02	Investimentos	12.711	4.886
1.02.02.01	Participações Societárias	12.711	4.886
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	12.711	4.886
1.02.03	Imobilizado	10.924.781	10.194.898
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.898.332	8.548.313
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.026.449	1.646.585
1.02.04	Intangível	256.850	252.514
1.02.04.01	Intangíveis	256.850	252.514

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	14.813.559	14.419.691
2.01	Passivo Circulante	1.588.699	1.800.794
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74.371	94.753
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74.371	94.753
2.01.02	Fornecedores	472.403	371.149
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	472.403	371.149
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.018	81.023
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.018	81.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84.018	81.023
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	336.550	299.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	294.370	283.196
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	294.370	283.196
2.01.04.02	Debêntures	42.180	16.547
2.01.05	Outras Obrigações	405.982	732.410
2.01.05.02	Outros	405.982	732.410
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.423	372.040
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	66.492	65.408
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	88.437	88.632
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	243.630	206.330
2.01.06	Provisões	63.181	62.220
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.797	25.622
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	177	177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.505	3.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	23.115	21.945
2.01.06.02	Outras Provisões	36.384	36.598
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	27.219	27.219
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	9.165	9.379
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	152.194	159.496
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	152.194	159.496
2.02	Passivo Não Circulante	6.073.386	6.004.503
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.883.122	2.788.989
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.079.945	2.001.081
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.079.945	2.001.081
2.02.01.02	Debêntures	803.177	787.908
2.02.02	Outras Obrigações	2.392.321	2.339.829
2.02.02.02	Outros	2.392.321	2.339.829
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.331.859	2.281.968
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	60.462	57.861
2.02.03	Tributos Diferidos	441.265	311.331
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	441.265	311.331
2.02.04	Provisões	356.678	564.354
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.251	282.106
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.656	7.093
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.343	7.448
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	60.252	267.565

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.02	Outras Provisões	282.427	282.248
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	274.927	272.248
2.02.04.02.05	Provisões para desmobilização	7.500	10.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.151.474	6.614.394
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	2.945.923	3.336.013
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	133.013	113.459
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	409.644
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	938.919	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	396.793	413.987
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.053	32.171
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.730	3.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.681.943	3.287.855	1.570.687	3.173.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-946.971	-1.773.323	-924.247	-1.840.529
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-398.124	-776.783	-405.247	-794.570
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-117.190	-143.806	-59.782	-131.750
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-104.796	-208.084	-95.007	-189.351
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-319.403	-630.020	-356.587	-710.243
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.458	-14.630	-7.624	-14.615
3.03	Resultado Bruto	734.972	1.514.532	646.440	1.332.813
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.593	-91.488	-52.663	-100.436
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.921	-8.801	-4.635	-9.282
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.019	-82.695	-50.235	-94.110
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	948	1.707	2.451	3.200
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-601	-1.699	-244	-244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	688.379	1.423.044	593.777	1.232.377
3.06	Resultado Financeiro	-6.842	-78.470	-116.855	-245.008
3.06.01	Receitas Financeiras	62.639	125.633	93.997	218.963
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.481	-204.103	-210.852	-463.971
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	681.537	1.344.574	476.922	987.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-190.390	-402.732	-148.169	-311.509
3.08.01	Corrente	-80.492	-272.397	-162.861	-398.577
3.08.02	Diferido	-109.898	-130.335	14.692	87.068
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	491.147	941.842	328.753	675.860
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	491.147	941.842	328.753	675.860
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	490.866	941.279	328.498	675.390
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	281	563	255	470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,75244	1,44290	0,50365	1,03542

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,75244	1,44290	0,50365	1,03542

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	491.147	941.842	328.753	675.860
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.042	4.882	-136.340	-259.025
4.02.01	Ganhos (Perdas) não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	15.434	20.992	-191.146	-383.175
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	-5.247	-7.137	64.989	130.280
4.02.03	Ganhos (Perdas) realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	855	-8.973	-10.183	-6.130
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	502.189	946.724	192.413	416.835
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	501.908	946.161	192.158	416.365
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	281	563	255	470

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.450.603	1.016.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.618.869	1.682.472
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.344.574	987.369
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.699	244
6.01.01.03	Depreciação e amortização	316.304	311.813
6.01.01.04	Variação monetária	-1.348	110.479
6.01.01.05	Juros	178.967	270.443
6.01.01.06	(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquidas	-223.246	260
6.01.01.07	Outros	1.919	1.864
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-168.266	-665.616
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	107.535	46.652
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-4.827	21.486
6.01.02.04	Estoques	732	-15.442
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-50.651	-26.631
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	-6.664	-7.860
6.01.02.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.032	13.032
6.01.02.08	Outros ativos	-20.398	-35.779
6.01.02.09	Fornecedores	75.246	-256.744
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-176.060	-244.516
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas	-95.739	-154.945
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	2.252	-26.067
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-12.932	-6.633
6.01.02.14	Outros passivos	208	27.831
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-928.330	-414.396
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	0	-7.866
6.02.02	Aplicação no imobilizado e intangível	-909.301	-401.760
6.02.03	Aumento de capital em controladas em conjunto	-4.762	-2.385
6.02.04	Caixa e equivalentes de subsidiárias transferidas para ativo mantido para venda	-9.505	0
6.02.05	Outros	-4.762	-2.385
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-832.156	-894.591
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	211.471	20.195
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-149.318	-344.979
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-34.059	-31.368
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-838.601	-522.123
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-13.554	-10.967
6.03.06	Outros	-8.095	-5.349
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-309.883	-292.131
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.815.340	2.396.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.505.457	2.104.723

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-409.644	0	0	-409.644	0	-409.644
5.04.08	Dividendos adicionais de 2016 pagos	0	0	-409.644	0	0	-409.644	0	-409.644
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	941.279	4.882	946.161	563	946.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	941.279	0	941.279	563	941.842
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.882	4.882	0	4.882
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	4.882	4.882	0	4.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.554	-2.360	-17.194	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	19.554	-19.554	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.194	-17.194	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.945.923	938.919	433.846	7.147.744	3.730	7.151.474

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-209.499	0	0	-209.499	0	-209.499
5.04.08	Dividendos adicionais de 2015 pagos	0	0	-209.499	0	0	-209.499	0	-209.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	675.390	-259.025	416.365	470	416.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	675.390	0	675.390	470	675.860
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-259.025	-259.025	0	-259.025
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-259.025	-259.025	0	-259.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	291.595	0	-277.966	3.576	-17.205	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital	291.595	0	-291.595	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	13.629	-13.629	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.205	-17.205	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.737.361	91.695	2.845.637	678.966	493.079	6.846.738	2.734	6.849.472

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

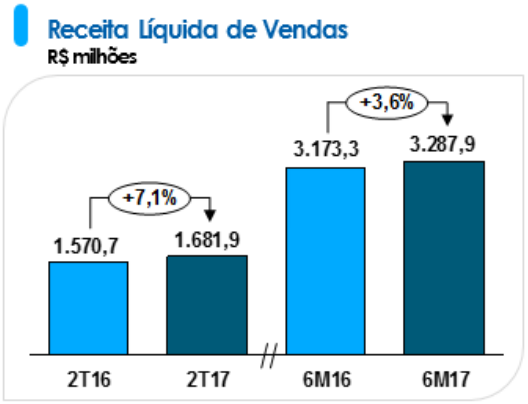
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	4.502.681	3.861.205
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.637.954	3.514.047
7.01.02	Outras Receitas	3.896	14.141
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	860.831	333.017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.108.166	-1.634.778
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.205.106	-1.029.970
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-110.963	-103.960
7.02.04	Outros	-792.097	-500.848
7.02.04.01	Gastos na construção de usinas	-790.932	-292.871
7.02.04.02	Reversão (Constituição) de provisões operacionais	223.246	-260
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-208.084	-189.351
7.02.04.06	Outros	-16.327	-18.366
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.394.515	2.226.427
7.04	Retenções	-316.304	-311.813
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-316.304	-311.813
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.078.211	1.914.614
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	123.934	218.719
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.699	-244
7.06.02	Receitas Financeiras	125.633	218.963
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.202.145	2.133.333
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.202.145	2.133.333
7.08.01	Pessoal	128.989	147.242
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.001	95.078
7.08.01.02	Benefícios	32.004	30.635
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.569	7.087
7.08.01.04	Outros	13.415	14.442
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	13.415	14.442
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	765.090	665.225
7.08.02.01	Federais	755.119	655.672
7.08.02.02	Estaduais	8.710	7.781
7.08.02.03	Municipais	1.261	1.772
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	198.064	320.971
7.08.03.01	Juros	114.567	254.429
7.08.03.02	Aluguéis	6.993	7.054
7.08.03.03	Outras	76.504	59.488
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	72.088	51.087
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	4.416	8.401
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	938.919	678.966
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	938.919	678.966
7.08.05	Outros	171.083	320.929
7.08.05.01	Encargos setoriais	83.126	123.263
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	85.034	200.772
7.08.05.03	Acionista não controlador	563	470
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	19.554	13.629
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-17.194	-17.205

Comentário do Desempenho

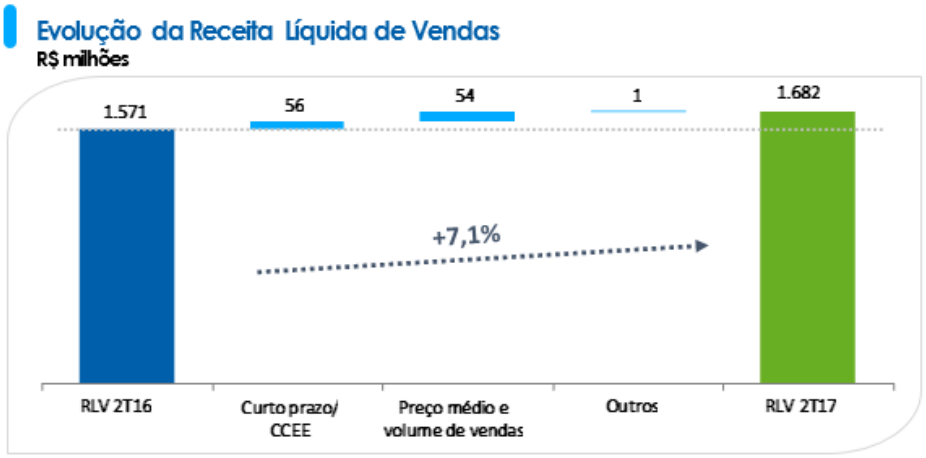
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida de Vendas

No 2T17, **a receita líquida de vendas apresentou aumento de 7,1%** (R$ 111,2 milhões), quando comparada à auferida no 2T16, passando de R$ 1.570,7 milhões para R$ 1.681,9 milhões.



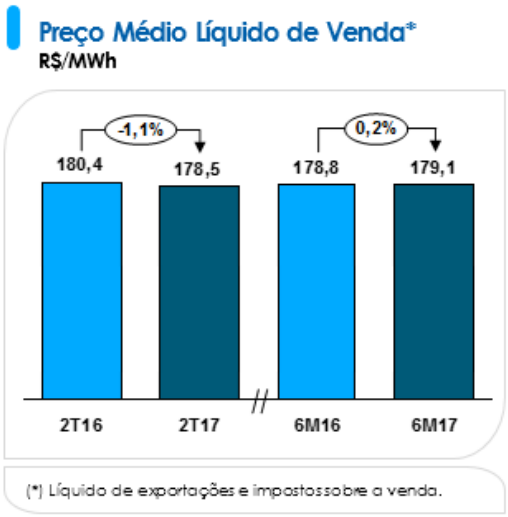
Os principais fatores que resultaram essa variação: (i) R$ 56,3 milhões — incremento na receita decorrente de maiores resultados nas transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial as realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); e (ii) R$ 53,9 milhões — elevação fruto da combinação do maior volume de energia vendida e menor preço médio líquido de venda.



Comentário do Desempenho

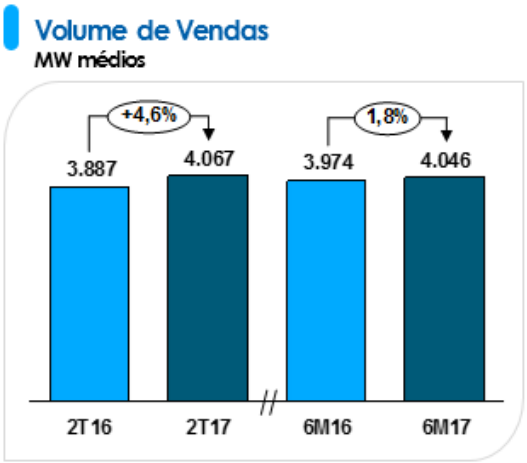
- **Preço Médio Líquido de Venda**

O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 178,5/MWh no 2T17, **1,1% abaixo** do auferido no 2T16, cujo valor foi de R$ 180,4/MWh. A redução do preço ocorreu, essencialmente, em razão do encerramento de contratos de venda para consumidores livres e comercializadoras com preços superiores à média dos contratos vigentes e dos praticados em novas contratações, em função do alto preço praticado para as vendas de 2016, fruto da pressão sobre os preços de curto prazo observados durante o ano de 2015.



- **Volume de Vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 8.490 GWh (3.887 MW médios) no 2T16 para 8.883 GWh (4.067 MW médios) no 2T17, **aumento de 393 GWh** (180 MW médios) entre os períodos comparados. Tais variações decorreram, substancialmente, da combinação do acréscimo de venda de energia convencional para comercializadoras e de incentivada para consumidores livres, inclusive pela entrada em operação comercial do Complexo Santa Mônica, com o término de contratos de vendas existentes, em especial para distribuidoras.



Comentário do Desempenho

Comentários sobre as Variações da Receita Líquida de Vendas - por Classe de Clientes

Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 662,0 milhões no 2T17, montante **11,7% inferior** aos R$ 749,3 milhões auferidos no 2T16, variação ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 177,1 milhões — redução de 810 GWh (370 MW médios) na quantidade de vendas, passando de 3.836 GWh (1.756 MW médios) no 2T16 para 3.026 GWh (1.386 MW médios) no 2T17; e (ii) R$ 89,8 milhões — elevação de 12,0% no preço médio líquido de venda. O decréscimo no volume de vendas entre os períodos em análise é resultado, principalmente, do término do contrato de Leilão de Energia Existente, no fim de 2016 (343 MW médios), aliado às reduções decorrentes do Mecanismo de Compensação de Sobras e Deficits (MCSD). Adicionalmente, a variação do preço médio de venda acima da inflação ocorreu em virtude do encerramento do contrato do mencionado Leilão, cujo preço era inferior ao médio praticado nos contratos vigentes.

Comercializadoras

No trimestre em análise, **a receita líquida de venda a comercializadoras** foi de R$ 135,7 milhões, **71,1% superior** à receita auferida no 2T16 (R$ 79,3 milhões). Essa ampliação é fruto dos seguintes aspectos: (i) R$ 69,5 milhões — aumento de 551 GWh (252 MW médios) no volume de energia vendida, avançando de 523 GWh (240 MW médios) no 2T16 para 1.074 GWh (492 MW médios) no 2T17; e (ii) R$ 13,1 milhões — decréscimo de 16,6% no preço médio líquido de vendas. A variação do volume observada no trimestre em análise decorre, substancialmente, do acréscimo de venda de energia convencional, concomitantemente à compra de energia incentivada de comercializadoras para revenda a consumidores livres, que migraram do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). A redução do preço decorreu, principalmente, do término de contratos com preços superiores à média de preços praticados nos contratos existente e em novas contratações.

Consumidores Livres

A receita de venda a consumidores livres aumentou 12,1%, passando de R$ 703,5 milhões no 2T16 para R$ 788,3 milhões no 2T17. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 107,5 milhões — elevação de 652 GWh (298 MW médios) na quantidade de energia vendida, que passou de 4.131 GWh (1.891 MW médios) no 2T16 para 4.783 GWh (2.189 MW médios) no 2T17, devido, basicamente, ao maior volume de vendas de energia incentivada para clientes que migraram do ACR para o ACL, inclusive pela entrada em operação comercial do Complexo Santa Mônica, parcialmente atenuado pela queda de consumo de clientes industriais; e (ii) R$ 22,7 milhões — redução de 3,2% no preço médio líquido de venda da energia. A queda do preço ocorreu, substancialmente, do encerramento de contratos de venda com preços superiores à média dos contratos vigentes e dos praticados em novas contratações.

Transações no Mercado de Curto Prazo – em especial no Âmbito da CCEE

No 2T17, **a receita auferida no mercado de curto prazo,** em especial no âmbito da CCEE, foi de R$ 87,0 milhões, enquanto no 2T16 foi de R$ 30,7 milhões, **aumento de R$ 56,3 milhões** entre os trimestres comparados. Detalhes sobre tais operações e variações podem ser obtidas em "Detalhamento das Operações de Curto Prazo, em especial no Âmbito da CCEE".

Comentário do Desempenho

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os **custos da venda de energia e serviços aumentaram em R$ 22,7 milhões (2,5%),** passando de R$ 924,3 milhões no 2T16 para R$ 947,0 milhões no 2T17. Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda: redução de R$ 7,1 milhões (1,8%) no 2T17 em comparação ao 2T16, reflexo, sobretudo, da combinação do que se segue: (i) R$ 88,8 milhões – queda pelo encerramento de contratos de compra de energia com preços superiores à média de preços praticados nos contratos vigentes e em novas contratações; e (ii) R$ 81,7 milhões - aumento de 512 GWh (234 MW médios) de compras para mitigar os efeitos da exposição na CCEE e de compras de energia incentivada para revenda a consumidores livres.

b) Transações no mercado de curto prazo - em especial no âmbito da CCEE: entre os trimestres em análise, os custos com essas transações aumentaram em R$ 57,3 milhões (96,0%) em comparação ao 2T16. Os detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) Encargos de uso de rede elétrica e conexão: elevação de R$ 9,8 milhões (10,3%) entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) Combustíveis para geração de energia elétrica: aumento de R$ 204,6 milhões em relação ao 2T16, ocasionado pelos seguintes fatores: (i) reconhecimento de R$ 216,6 milhões decorrente de acordo judicial com o fornecedor de gás natural em ação na qual se discutia a diferença do preço do combustível fornecido no período entre setembro de 2014 e junho de 2017. A Companhia mantinha provisão para cobertura de provável perda com a referida ação judicial, no valor de R$ 219,2 milhões, que foi revertida concomitantemente ao reconhecimento do custo com o gás, eliminando os efeitos desse custo adicional no resultado operacional da Companhia; e (ii) redução de R$ 12,0 milhões decorrente da revisão do percentual de eficiência energética no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda entre os trimestres em análise, resultando na elevação do montante de reembolso de combustível da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

e) Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (Royalties): queda de R$ 24,1 milhões (52,8%) entre os trimestres comparados, refletindo a menor geração das usinas hidrelétricas no 2T17, bem como a redução da Tarifa Atualizada de Referência (TAR) em 22,7% em 2017.

f) Pessoal: redução de R$ 4,7 milhões (7,9%) no 2T17 em relação ao 2T16, em virtude, substancialmente, da readequação do quadro de empregados e da redução dos custos decorrentes do Plano de Demissão Voluntária (PDV), visto a conclusão do Plano em novembro de 2016.

g) Depreciação e amortização: ampliação de R$ 8,7 milhões (5,6%) entre os trimestres comparados, resultante, sobretudo, dos seguintes aspectos: (i) entrada em operação comercial no fim do ano de 2016 e no 1T17 de ativos de geração eólica do Complexo Santa Mônica, no Estado do Ceará; (ii) conclusão das obras de modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago (UHSS); e (iii) capitalização de grandes manutenções realizadas no 2T17 no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda. Esse aumento foi parcialmente atenuado pela diminuição de custo de depreciação decorrente da redução ao valor recuperável dos ativos de geração termelétrica da Companhia.

h) Reversão de provisões operacionais líquidas: efeito positivo de R$ 221,9 milhões entre os trimestres comparados, dos quais R$ 219,2 milhões são decorrentes da assinatura e homologação judicial de acordo de preço de gás natural para geração de energia elétrica entre a Companhia e o fornecedor do combustível, ocasionando, assim, a reversão do valor contabilizado como provisão para contingências no fim do 2T17.

Comentário do Desempenho

Detalhamento das Operações de Curto Prazo – em especial as Transações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal — e, portanto, de curto prazo — dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF - *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 2T17 e no 2T16, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos - deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrentes de transações de curto prazo, em especial as transações no âmbito da CCEE, foram negativos em R$ 30,1 milhões e R$ 29,1 milhões, respectivamente.

Essa variação é consequência, essencialmente, das variações negativas decorrentes da elevação dos efeitos do GSF, já deduzido dos efeitos positivos da repactuação do risco hidrológico, em razão do aumento do *deficit* de geração hidrelétrica, e da elevação da despesa no MRE no 2T17, devido a menor geração hidrelétrica em relação ao 2T16. Esses efeitos foram compensados, em grande parte, pela maior posição credora na CCEE no 2T17.

Cumpre considerar que os expressivos aumentos do PLD médio entre os trimestres (conforme informados a seguir) contribuíram de maneira negativa em relação aos resultados decorrentes da aplicação do GSF e, em contrapartida, gerou efeito positivo na receita relativa à posição credora na CCEE. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste aumentou 378,4%, passando de R$ 61,19/MWh no 2T16 para R$ 292,76/MWh no 2T17.

Em dezembro de 2016, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2017 em R$ 533,82/MWh e R$ 33,68/MWh, respectivamente.

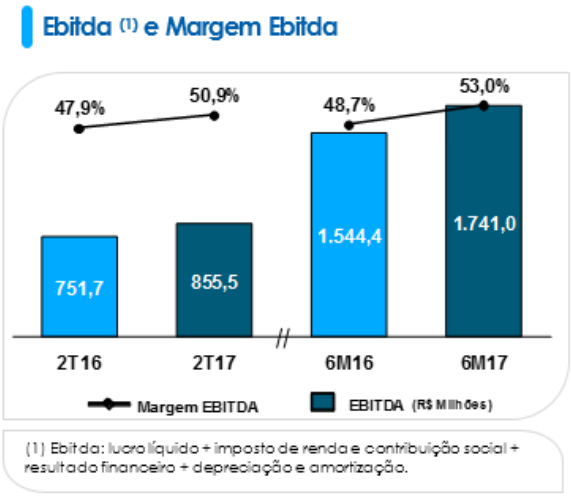
Comentário do Desempenho

Despesas Gerais e Administrativas

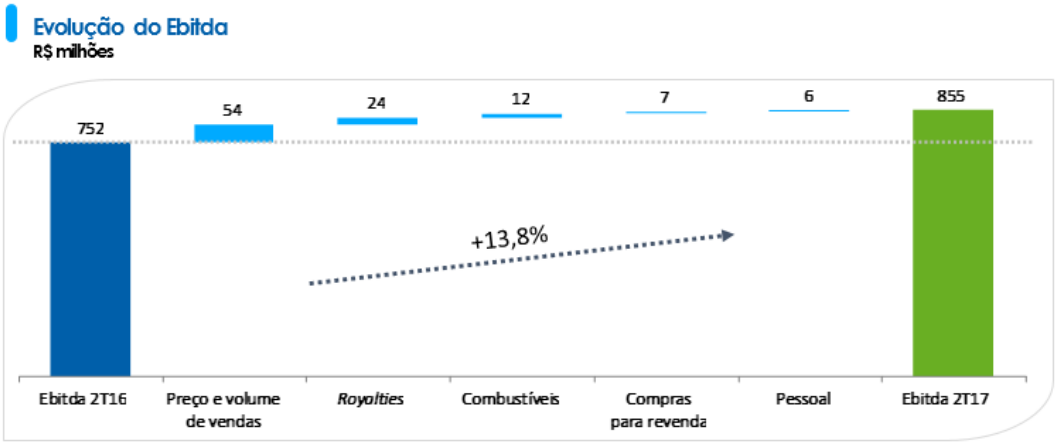
As despesas gerais e administrativas, entre os trimestres em análise, reduziram em R$ 8,2 milhões (16,4%), em virtude, substancialmente, dos seguintes fatores: (i) R$ 3,5 milhões - renegociações de contratos de aluguéis e serviços de terceiros; (ii) R$ 2,2 milhões - readequação do quadro de empregados e da redução das despesas resultantes do Plano de Demissão Voluntária (PDV), visto o seu encerramento em 2016; e (iii) R$ 2,5 milhões - redução de despesas com contribuições, patrocínios, doações, entre outras, no 2T17.

Ebitda e Margem Ebitda

Refletindo os efeitos anteriormente mencionados, **o Ebitda** do 2T17 foi de R$ 855,5 milhões, isto é, **R$ 103,8 milhões (13,8%) acima** do apurado no 2T16, que foi de R$ 751,7 milhões. A margem Ebitda foi de 50,9% no 2T17, acréscimo de 3,0 p.p. em relação ao 2T16.



As elevações supracitadas são consequência da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento de R$ 53,9 milhões na receita líquida de venda de energia contratada; (ii) queda de R$ 24,1 milhões dos custos de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*royalties*); (iii) decréscimo de R$ 12,0 milhões no custo com combustíveis; (iv) diminuição de R$ 7,1 milhões nas compras de energia para revenda; (v) redução de R$ 6,1 milhões de despesas com pessoal; e (vii) redução de R$ 0,6 milhão dos demais custos e despesas operacionais.



Comentário do Desempenho

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Lucro líquido	491,1	328,8	49,4	941,8	675,9	39,4
(+) Imposto de renda e contribuição social	190,4	148,2	28,5	402,7	311,5	29,3
(+) Resultado financeiro	6,8	116,8	-94,2	78,5	245,0	-68,0
(+) Depreciação e amortização	166,6	157,7	5,6	316,3	311,8	1,4
Ebitda	**854,9**	**751,5**	**13,8**	**1.739,3**	**1.544,2**	**12,6**
(+) Resultado de participações societárias	0,6	0,2	0,0	1,7	0,2	0,0
Ebitda ajustado	**855,5**	**751,7**	**13,8**	**1.741,0**	**1.544,4**	**12,7**

Resultado Financeiro

- **Receitas financeiras:** no 2T17, as receitas financeiras atingiram R$ 62,6 milhões, isto é, **R$ 31,4 milhões (33,4%) abaixo** dos R$ 94,0 milhões auferidos no 2T16, em razão, substancialmente: (i) da redução no valor de R$ 14,7 milhões na receita com aplicações financeiras, em virtude do menor volume de recursos investidos e da queda na taxa de juros; (ii) da diminuição de R$ 12,8 milhões nos juros sobre contas a receber na CCEE; e (iii) da queda de R$ 1,8 milhão na variação monetária de depósitos judiciais.
- **Despesas financeiras:** as despesas financeiras no 2T17 foram de R$ 69,4 milhões, isto é, **R$ 141,4 milhões (67,1%) abaixo** das registradas no 2T16 (R$ R$ 210,8 milhões). As principais variações observadas foram: (i) diminuição de R$ 91,3 milhões na variação monetária sobre as concessões a pagar, visto a queda dos índices inflacionários; (ii) reconhecimento no 2T16 de R$ 26,3 milhões de juros e variação monetária sobre os valores a pagar na CCEE, que estavam pendentes de pagamento em razão da liminar que impedia a aplicação dos efeitos do GSF pela CCEE; e (iii) redução de R$ 24,0 milhões nos juros e variação monetária sobre dívidas, em virtude de pagamento de dívida e queda da inflação.

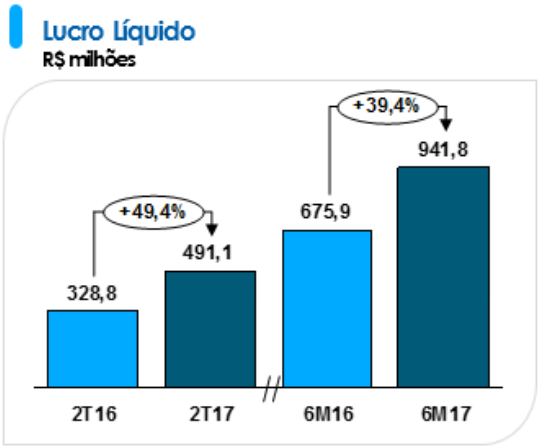
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 2T17 foram de R$ 190,4 milhões, valor superior em R$ 42,2 milhões (28,5%) ao do 2T16, que foi de R$ 148,2 milhões em decorrência, principalmente, do aumento do lucro antes dos tributos, parcialmente atenuado pelo início dos incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra e da Usina Hidrelétrica de Estreito concedidos em 2017, reconhecido no 2T17 retroativo ao mês de janeiro de 2017. As alíquotas efetivas dos tributos sobre o lucro no 2T16 e 2T17 ficaram em 31,1% e 27,9%, respectivamente, enquanto no acumulado de 6M16 foi de 31,5% e nos 6M17, 30,0%.

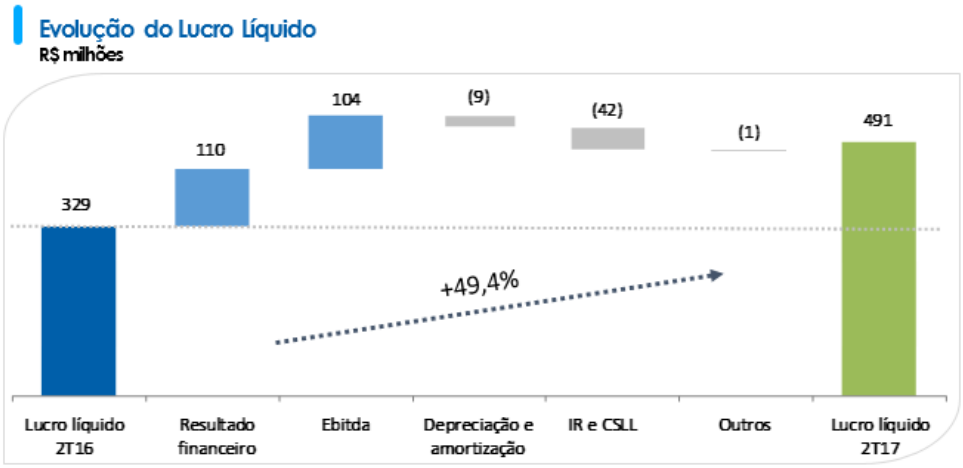
Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

O **lucro líquido** do 2T17 foi de R$ 491,1 milhões, **R$ 162,3 milhões (49,4%) superior** aos R$ 328,8 milhões apresentados no 2T16.



Esse aumento é efeito dos seguintes fatores: (i) crescimento de R$ 103,8 milhões no Ebitda; (ii) redução de R$ 110,0 milhões das despesas financeiras líquidas; (iii) elevação de R$ 42,2 milhões do imposto de renda e da contribuição social; (iv) aumento de R$ 8,9 milhões da depreciação e amortização; e (v) despesa de equivalência patrimonial de R$ 0,4 milhão.



ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2017
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

O grupo ENGIE no Brasil é o maior gerador privado do setor elétrico brasileiro, responsável por aproximadamente 6,2%[1] [2] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, em 30.06.2017, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.069,5 MW. Desse total, 78,6% são oriundas de fontes hidrelétricas, 14,8% de termelétricas e 6,6% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A energia assegurada para fins de comercialização, em 30.06.2017, é de 3.903,6 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por trinta e uma usinas, sendo nove hidrelétricas, sete termelétricas, destas, três a carvão, três à biomassa e uma a gás natural, três PCH, onze parques eólicos e uma solar fotovoltaica[3].

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no primeiro semestre de 2017 estão sumarizados a seguir:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2016.
[2] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.
[3] Em 23.12.2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a alienação das participações societárias detidas pela Companhia e sua controlada direta ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") nas centrais eólicas Beberibe e Pedra do Sal e na PCH Areia Branca, as quais representam 63,4 MW da capacidade instalada e 23,9 MW médios da capacidade comercial da Companhia. A conclusão da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações.

Notas Explicativas

a) Entrada em operação comercial dos parques eólicos Cacimbas, Estrela e Ouro Verde

No primeiro semestre de 2017, a Aneel autorizou o início da operação comercial dos parques eólicos Cacimbas, Estrela e Ouro Verde, pertencentes ao Complexo Eólico Santa Mônica ("CESM"), localizados no município de Trairi, no estado do Ceará, o que incrementou a capacidade instalada da Companhia em 70,2 MW e a capacidade comercial em 33,0 MW médios. Com isto a totalidade dos parques eólicos que compõem o CESM passou a estar em operação comercial.

b) Pagamento do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício de 2016

Em 01.02.2017, foram pagos os juros sobre o capital próprio do exercício de 2016. O montante bruto creditado foi de R$ 432.500, correspondentes a R$ 0,6625893121 por ação.

c) Prospecção de potenciais compradores para ativos de geração de energia a carvão

Em 15.02.2017, a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que mandatou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de geração de energia a carvão: (i) Complexo Termelétrico Jorge Lacerda – com capacidade instalada de 857 MW; e (ii) Usina Termelétrica Pampa Sul – usina em construção que terá capacidade instalada de 345 MW e previsão de entrada em operação comercial no final de 2018.

A potencial operação está em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE em todo o mundo, focada em atividades de baixa emissão de carbono, como geração de energia renovável, gás natural e infraestrutura.

d) Conclusão das obras de modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago

Em 25.03.2017, foram concluídas as obras de modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, as quais foram iniciadas ao final de 2012, e aumentaram a capacidade comercial da Usina em 24,2 MW médios. Os investimentos realizados em decorrência da modernização foram de, aproximadamente, R$ 400 milhões, aplicados, principalmente, na melhoria de rendimento de novos rotores das turbinas das unidades geradoras.

e) Contratação de serviços de assessoria para elaboração de estudo econômico-financeiro

Em 25.05.2017, a Companhia foi informada por sua controladora, ENGIE Participações, sobre a contratação do Banco Itaú BBA S.A. para a prestação de serviços de assessoria financeira na preparação de estudo econômico-financeiro com o objetivo de elaborar a proposta de transferência para a Companhia da participação de 40% na ESBR Participações S.A. ("ESBRPar") e de 100% na Geramamoré Participações e Comercializadora de Energia Ltda ("Geramamoré"). A ESBRPar é detentora de 100% do capital social da Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR") empresa responsável pela construção, manutenção, operação e venda da energia gerada pela Usina Hidrelétrica Jirau ("UHE Jirau").

A proposta de transferência da participação da controladora na ESBRPar e na Geramamoré para a Companhia será levada ao conhecimento do Conselho de Administração, em momento oportuno, o qual, em ato contínuo, convocará um Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas. Este comitê terá a função de negociar os termos e condições da proposta de transferência, definindo a estrutura e demais condições do negócio a serem submetidos ao Conselho de Administração da Companhia e/ou à Assembleia Geral, conforme disposto no Regulamento do Comitê.

f) Acordo referente ao fornecimento de gás natural

Em 24.05.2017, a Companhia e seu fornecedor de combustível celebraram um acordo judicial, o qual foi homologado em 20.06.2017, pondo fim a disputa judicial em função de divergência no que se refere à definição do preço do combustível. Mais informações vide Nota 16 – Provisões.

g) Pagamento de dividendos complementares do exercício de 2016

Em 21.06.2017, foram pagos os dividendos complementares relativos ao exercício de 2016, no montante de R$ 409.644, correspondentes a R$ 0,6275749291 por ação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações trimestrais do Consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora do investimento controlado em conjunto na Itá Energética S.A. que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, passivos e resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das informações trimestrais individuais e consolidadas. Também não há diferença entre o lucro líquido por ação – básico e diluído – em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30.06.2017. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30.06.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2016.

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema "EmpresasNet" da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 27.07.2017.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	**1.682**	**1.418**	**33.608**	**12.007**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	552.910	1.173.841	1.463.268	1.793.540
Outras aplicações financeiras	67	-	8.581	9.793
	552.977	**1.173.841**	**1.471.849**	**1.803.333**
	554.659	**1.175.259**	**1.505.457**	**1.815.340**

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Distribuidoras	224.596	286.312	275.324	386.139
Comercializadoras	155.913	153.436	52.729	21.384
Consumidores livres	23.046	24.802	357.084	329.956
Transações realizadas na CCEE[4]	23.634	46.978	47.891	93.069
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	421.009	**505.348**	**726.559**	**824.079**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Vencidas até 30 dias	312	431	1.598	1.153
Vencidas há mais de 30 dias	6.188	10.047	7.546	12.332
	6.500	**10.478**	**9.144**	**13.485**

[4] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A Companhia constituiu provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda na sua recuperação é provável.

Além das provisões acima mencionadas, a Companhia possui valores a receber relativos a transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, entre os anos de 2000 a 2002, para os quais mantém provisão para crédito de liquidação duvidosa integral. As naturezas e os valores das referidas transações são as seguintes:

(i) R$ 110.598 - corresponde a créditos oriundos de transações realizadas no MAE, no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, que não foram recebidos em função de determinados agentes devedores terem ingressado com ações judiciais por discordarem da interpretação adotada por aquele órgão, relativamente às disposições do Acordo Geral do Setor Elétrico. A provisão foi constituída em virtude das dúvidas quanto ao recebimento dos valores relativos às referidas transações.

(ii) R$ 12.388 - refere-se, substancialmente, a débitos de agentes inadimplentes na primeira liquidação financeira feita pelo MAE, em 30.12.2002, relativa às transações realizadas no âmbito daquele mercado. Tais valores estão sendo objeto de negociações bilaterais a longa data. Contudo, em razão das incertezas quanto ao recebimento, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa, independentemente das ações aplicáveis ao caso.

NOTA 5 – COMBUSTÍVEL A REEMBOLSAR

Esta rubrica registra os valores a receber decorrentes do reembolso do combustível comprado para consumo nas usinas termelétricas da Companhia. Estas aquisições são pagas parcialmente com os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que tem como uma de suas finalidades a garantia da competitividade da energia produzida a partir de fontes movidas a carvão mineral nacional. Os reembolsos são realizados após a apresentação dos comprovantes de pagamento aos fornecedores. Em 30.06.2017, o montante a ser reembolsado é de R$ 54.299, de competência junho de 2017 (R$ 49.472 em 31.12.2016, cuja competência era dezembro de 2016).

De acordo com o previsto em nova Resolução da Aneel, aplicável a partir de 2016, o percentual de reembolso do carvão mineral adquirido com recursos da CDE passou a ser vinculado à eficiência energética da unidade geradora. Dessa forma, parte do carvão adquirido para a geração de energia no Complexo Jorge Lacerda deixa de ser reembolsado pela CDE. Em consequência, é possível que a Companhia seja obrigada a devolver um montante de até R$ 109.707 (R$ 87.364 em 31.12.2016) – registrado na rubrica de “Outros passivos circulantes”. A expectativa da Companhia é de que esta pendência seja equacionada durante o ano de 2017.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Garantias de financiamento	8.803	8.406	204.025	180.183
Depósitos para reinvestimento	9.723	2.420	9.723	2.420
Garantias de compromissos contratuais	-	-	6.583	6.264
Outros	346	159	5.801	5.661
	18.872	**10.985**	**226.132**	**194.528**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	9.723	2.485	16.317	8.760
Ativo não circulante	9.149	8.500	209.815	185.768
	18.872	**10.985**	**226.132**	**194.528**

As garantias de financiamento visam garantir o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores e são constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a três meses do serviço da dívida e despesas contratuais de operação e manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 7 – ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

As principais categorias dos ativos e passivos mantidos para venda estão detalhadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Imobilizado	**9.101**	**10.922**	**9.101**	**10.922**
Investimentos				
Ativos	-	-	404.664	408.681
Passivos relacionados aos ativos	-	-	(152.194)	(159.496)
Ativo líquido	**-**	**-**	**252.470**	**249.185**
	9.101	**10.922**	**261.571**	**260.107**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo	9.101	10.922	413.765	419.603
Passivo[5]	-	-	(152.194)	(159.496)
	9.101	**10.922**	**261.571**	**260.107**

a) Investimentos mantidos para venda

Refere-se aos investimentos nas sociedades de propósito específico (SPE) Beberibe, Pedra do Sal e Areia Branca, as quais o Conselho de Administração da Companhia aprovou a alienação em reunião realizada em 23.12.2016. A conclusão da referida alienação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de venda, incluindo a aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Aneel. A Administração da Companhia espera que a alienação seja concluída até o final de setembro de 2017.

[5] Apresentado na rubrica "Passivos sobre ativos não-correntes a venda".

Notas Explicativas

O valor de venda das SPE, antes de eventuais e usuais ajustes de preço, foi estabelecido em R$ 391.768, dos quais R$ 85.418 são referentes a seu endividamento líquido estimado. Os ativos mantidos para venda, líquidos dos passivos relacionados, estão mensurados pelo valor contábil, inferior ao valor justo de venda, líquido das despesas esperadas com a alienação.

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.06.2017	31.12.2016
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	5.403.985	4.368.111
Mais valia na aquisição de investimentos	69.361	70.556
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	7.759	3.473
	5.481.105	**4.442.140**

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2016	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.06.2017
Itasa[6]	**254.655**	-	5.288	(10.634)	-	**249.309**
CEE[7]	**1.100.780**	-	60.428	-	-	**1.161.208**
Lages[8]	**42.985**	-	10.011	-	-	**52.996**
EBC[9]	**136.806**	-	89.958	-	-	**226.764**
ECP[10]	**1.989.942**	379.640	101.504	-	14.529	**2.485.615**
Pampa[11]	**833.924**	358.950	32.619	-	(9.647)	**1.215.846**
ECV[12]	**4.403**	-	165	-	-	**4.568**
ENGIE Solar[13]	**1.027**	4.762	(1.699)	-	-	**4.090**
Norte Catarinense[14]	**3.589**	-	-	-	-	**3.589**
	4.368.111	**743.352**	**298.274**	**(10.634)**	**4.882**	**5.403.985**

[6] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[7] Companhia Energética Estreito.
[8] Lages Bioenergética S.A.
[9] ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.
[10] ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.
[11] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[12] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.
[13] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A., controlada em conjunto.
[14] Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda.

Notas Explicativas

b.1) Informações das principais subsidiárias

	Itasa	CEE	Lages	EBC	ECP	Pampa
Participação (%)	**48,75**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**
31.12.2016						
Ativo	579.169	2.508.064	65.444	519.115	2.612.701	821.633
Patrimônio líquido ajustado	522.369	1.100.780	42.985	136.806	1.993.109	833.924
30.06.2017						
Ativo	564.905	2.514.870	72.600	619.943	3.272.539	1.184.387
Patrimônio líquido ajustado	511.403	1.161.208	52.996	226.764	2.489.345	1.215.846
2º trimestre de 2017						
Receita líquida	42.601	124.855	10.629	906.523	129.134	-
Lucro líquido ajustado do período	6.164	33.051	5.038	37.339	68.034	16.640
6 meses de 2017						
Receita líquida	83.479	239.815	24.402	1.764.658	197.993	-
Lucro líquido ajustado do período	10.847	60.428	10.011	89.958	102.067	32.619

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da ECP acima apresentado é de R$ 3.730 e R$ 563, respectivamente.

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e de debêntures para aplicação na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, dos Complexos Eólicos Campo Largo e Santa Mônica e da Usina Fotovoltaica Assú V. Os juros sobre essas dívidas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações da controladora. O total dos montantes capitalizados nas controladas ECP e Pampa até 30.06.2017 foi de R$ 62.790 e R$ 67.990, respectivamente. No 2º trimestre de 2017, os juros capitalizados nessas controladas foram de R$ 7.328 e R$ 16.741 (R$ 12.741 e R$ 32.645 no período de 6 meses de 2017), respectivamente. No quadro acima os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e "Lucro líquido ajustado do período" contemplam os itens descritos anteriormente.

Notas Explicativas

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		30.06.2017			31.12.2016
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,8%	5.086.548	(2.952.417)	2.134.131	2.203.596
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.474.066	(924.179)	549.887	564.765
Máquinas e equipamentos	4,3%	6.637.928	(4.268.789)	2.369.139	2.204.840
Móveis e utensílios	6,3%	9.847	(5.663)	4.184	4.351
Veículos	14,3%	3.069	(2.188)	881	993
Obrigações especiais		(48.797)	-	(48.797)	(12.238)
		13.162.661	**(8.153.236)**	**5.009.425**	**4.966.307**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		2.006	-	2.006	1.380
Edificações e benfeitorias		9.701	-	9.701	7.991
Máquinas e equipamentos		140.795	-	140.795	248.420
Adiantamentos a fornecedores		2.156	-	2.156	24.192
Aquisições a ratear		3.548	-	3.548	28.282
		158.206	**-**	**158.206**	**310.265**
		13.320.867	**(8.153.236)**	**5.167.631**	**5.276.572**

		Consolidado			
		30.06.2017			31.12.2016
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.069.633	(3.432.520)	3.637.113	3.741.964
Edificações e benfeitorias	3,2%	1.786.151	(1.026.648)	759.503	768.052
Máquinas e equipamentos	4,4%	9.408.867	(4.864.219)	4.544.648	4.044.356
Móveis e utensílios	6,3%	10.582	(5.941)	4.641	4.786
Veículos	14,3%	4.417	(3.068)	1.349	1.517
Obrigações especiais		(48.922)	-	(48.922)	(12.362)
		18.230.728	**(9.332.396)**	**8.898.332**	**8.548.313**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		105.597	-	105.597	74.415
Edificações e benfeitorias		184.199	-	184.199	90.673
Máquinas e equipamentos		610.649	-	610.649	469.269
Adiantamentos a fornecedores		763.807	-	763.807	743.344
Aquisições a ratear		362.197	-	362.197	268.884
		2.026.449	**-**	**2.026.449**	**1.646.585**
		20.257.177	**(9.332.396)**	**10.924.781**	**10.194.898**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2016	**2.203.596**	**564.765**	**2.204.840**	**5.344**	**310.265**	**(12.238)**	**5.276.572**
Ingressos	-	-	-	-	127.113	(37.374)	89.739
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	2.189	-	2.189
Transferências	(991)	5.871	275.609	57	(281.361)	815	-
Baixas	-	-	(89)	(1)	-	-	(90)
Depreciação	(68.474)	(20.749)	(111.221)	(335)	-	-	(200.779)
Saldos em 30.06.2017	**2.134.131**	**549.887**	**2.369.139**	**5.065**	**158.206**	**(48.797)**	**5.167.631**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2016	**3.741.964**	**768.052**	**4.044.356**	**6.303**	**1.646.585**	**(12.362)**	**10.194.898**
Ingressos	-	-	-	-	1.006.663	(37.375)	969.288
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	72.088	-	72.088
Reclassificação para o ativo mantido para venda	1.519	431	7.861	6	175	-	9.992
Transferências	1.611	17.973	678.535	128	(699.062)	815	-
Baixas	-	-	(11.096)	(2)	-	-	(11.098)
Depreciação	(107.981)	(26.953)	(175.008)	(445)	-	-	(310.387)
Saldos em 30.06.2017	**3.637.113**	**759.503**	**4.544.648**	**5.990**	**2.026.449**	**(48.922)**	**10.924.781**

NOTA 10 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		30.06.2017			31.12.2016
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	62.014	(39.884)	**22.130**	**20.838**

		Consolidado			
		30.06.2017			31.12.2016
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(27.098)	37.463	40.471
Direito de uso de ativos	Até 2037	88.438	(41.748)	46.690	39.054
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(1.922)	10.746	10.939
Direitos do Projeto Santa Mônica	Até 2045	6.565	(99)	6.466	6.565
Direitos do Projeto Campo Largo	-	81.392	-	81.392	81.392
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	58.899	-	58.899	58.899
Direitos do Projeto Assú	-	15.194	-	15.194	15.194
		327.717	**(70.867)**	**256.850**	**252.514**

Os direitos dos projetos acima mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2016	**20.838**	**252.514**
Ingresso	3.758	10.253
Amortização	(2.466)	(5.917)
Saldos em 30.06.2017	**22.130**	**256.850**

NOTA 11 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Combustíveis fósseis e biomassa	178.802	48.371	179.502	49.545
Energia elétrica comprada	39.012	47.514	136.613	146.998
Fornecedores de imobilizado	18.947	23.360	78.226	53.947
Encargos de uso da rede elétrica	34.045	34.624	41.295	41.966
Fornecedores de materiais e serviços	27.650	46.837	36.355	61.107
Transações no mercado de curto prazo	-	11.071	412	17.586
	298.456	**211.777**	**472.403**	**371.149**

O saldo da conta "Combustíveis fósseis e biomassa" inclui o valor a pagar de R$ 123.321, relativo ao acordo judicial com o fornecedor de gás (vide maiores detalhes na Nota 16 – Provisões).

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	73.252	205.871	279.123	73.033	240.842	313.875
Repasse BNDES (Bancos)	35.850	190.800	226.650	35.655	207.585	243.240
Nordic Investment Bank (NIB)	26.441	119.002	145.443	25.958	129.807	155.765
Encargos	2.602	-	2.602	3.113	-	3.113
	138.145	**515.673**	**653.818**	**137.759**	**578.234**	**715.993**

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	185.311	1.348.867	1.534.178	168.221	1.184.886	1.353.107
Repasse BNDES (Bancos)	74.678	612.076	686.754	77.045	686.388	763.433
Nordic Investment Bank (NIB)	26.441	119.002	145.443	25.958	129.807	155.765
Bando do Brasil	-	-	-	3.305	-	3.305
Encargos	7.940	-	7.940	8.667	-	8.667
	294.370	**2.079.945**	**2.374.315**	**283.196**	**2.001.081**	**2.284.277**

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**137.759**	**578.234**	**715.993**	**283.196**	**2.001.081**	**2.284.277**
Ingressos	-	-	-	10.196	201.275	211.471
Juros no resultado	24.141	-	24.141	59.832	-	59.832
Variações monetárias no resultado	1.115	4.686	5.801	2.101	14.484	16.585
Juros e variações monetárias capitalizados	872	-	872	39.561	-	39.561
Transferências	67.247	(67.247)	-	145.155	(145.155)	-
Reclassificação para passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	(614)	8.260	7.646
Amortização de principal	(67.706)	-	(67.706)	(149.318)	-	(149.318)
Amortização de juros	(25.283)	-	(25.283)	(95.739)	-	(95.739)
Saldos em 30.06.2017	**138.145**	**515.673**	**653.818**	**294.370**	**2.079.945**	**2.374.315**

A Companhia assinou contrato com o BNDES, no valor de R$ 353.515, para financiamento da construção do Complexo Eólico Santa Mônica. Deste total, R$ 351.715 terão juros equivalentes a TJLP + 2,18% a.a. e amortizações mensais de junho de 2017 a maio de 2033; e R$ 1.800 terá juros equivalente a TJLP e amortizações mensais de janeiro de 2018 a maio de 2033. Em 22.02.2017, ocorreu a liberação de parte dos recursos, no montante de R$ 211.471. O *covenant* estabelecido neste contrato é índice de cobertura do serviço da dívida (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) ≥ 1,2.

c) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2018	67.772	140.407
2019	135.543	280.814
2020	111.850	253.273
2021	78.680	213.286
2022	78.697	209.897
2023 a 2027	43.131	699.128
2028 a 2033	-	283.140
Empréstimos e financiamentos	**515.673**	**2.079.945**

d) Compromissos contratuais (*covenants*)

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e de financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 13 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**16.547**	**787.908**	**804.455**	**16.547**	**787.908**	**804.455**
Juros no resultado	25.341	-	25.341	5.398	-	5.398
Variações monetárias no resultado	494	13.750	14.244	494	2.483	2.977
Juros e variações monetárias capitalizados	762	555	1.317	20.705	11.822	32.527
Transferências	(964)	964	-	(964)	964	-
Saldos em 30.06.2017	**42.180**	**803.177**	**845.357**	**42.180**	**803.177**	**845.357**

b) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora e Consolidado
2021	82.890
2022	149.114
2023 a 2027	571.173
Debêntures	**803.177**

c) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Os *covenants* estabelecidos pelas debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

Notas Explicativas

NOTA 14 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Usina Hidrelétrica Cana Brava	979.617	950.283	979.617	950.283
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	833.976	814.472	833.976	814.472
Usina Hidrelétrica São Salvador	532.017	530.211	532.017	530.211
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	52.741	52.410
	2.345.610	**2.294.966**	**2.398.351**	**2.347.376**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	60.777	59.907	66.492	65.408
Passivo não circulante	2.284.833	2.235.059	2.331.859	2.281.968
	2.345.610	**2.294.966**	**2.398.351**	**2.347.376**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**59.907**	**2.235.059**	**2.294.966**	**65.408**	**2.281.968**	**2.347.376**
Juros	-	104.178	104.178	-	106.680	106.680
Variações monetárias	-	(22.410)	(22.410)	-	(21.646)	(21.646)
Transferências	31.994	(31.994)	-	35.143	(35.143)	-
Amortizações	(31.124)	-	(31.124)	(34.059)	-	(34.059)
Saldos em 30.06.2017	**60.777**	**2.284.833**	**2.345.610**	**66.492**	**2.331.859**	**2.398.351**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2018	28.162	30.752
2019	65.242	70.066
2020	107.313	111.698
2021	130.121	134.107
2022	119.553	123.176
2023 a 2027	1.000.946	1.014.680
2028 a 2032	692.719	701.243
2033 a 2037	140.777	146.137
	2.284.833	**2.331.859**

NOTA 15 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2017, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 20 das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

a) *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 30.06.2017 *Non-Deliberable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da Usina Termelétrica Pampa Sul e da Usina Solar Fotovoltaica Assú V. Os NDF utilizados para proteção dos compromissos assumidos pela Usina Solar Fotovoltaica Assú V foram contratados pela ENGIE Brasil Energia – controladora indireta – e repassados em sua totalidade à controlada.

Os referidos NDF estão firmados com o Bradesco, o Citibank, o Itaú e o Santander e têm seus vencimentos até dezembro de 2018.

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* de fluxo de caixa são os seguintes:

	Consolidado	
	30.06.2017	**31.12.2016**
Posição ativa		
Ativo circulante	3.909	1.490
Ativo não circulante	-	1.965
Posição passiva		
Passivo circulante[15]	-	(21.846)
Passivo não circulante[16]	(1.308)	-
Posição líquida	**2.601**	**(18.391)**

A contrapartida destes ganhos (perdas) não realizados está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 1.717. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 9.456, referente a ganhos realizados em NDF recontratados em função da revisão do fluxo de pagamentos ao fornecedor.

Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, incorridos no período de seis meses de 2017 foram de R$ 13.855 e no 2º trimestre de 2017 de R$ 10.187 e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

[15] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos circulantes".
[16] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos não circulantes".

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, e suas alterações posteriores, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures e das concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30.06.2018 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

			Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices:	**Variação 30.06.2017**	**Cenário Provável 30.06.2018**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
TJLP	7,4% a.a.	7,5% a.a.	0,1 p.p.	1,9 p.p.	3,8 p.p.
IPCA	3,0% a.a.	4,4% a.a.	1,4 p.p.	1,1 p.p.	2,2 p.p.
IGP-M	-0,8% a.a.	4,5% a.a.	5,3 p.p.	1,1 p.p.	2,3 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2017.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos doze últimos meses observados em 30.06.2017 e os previstos no cenário provável dos doze próximos meses a findar em 30.06.2018. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e de 50% sobre o cenário provável de doze meses a findar em 30.06.2018. As variações que poderão ser causadas no resultado financeiro consolidado da Companhia nos próximos doze meses em comparação com os últimos doze meses, caso tais cenários se materializem, são as seguintes:

	Saldos em 30.06.2017	**Sensibilidade**		
		Provável	**Δ + 25%**	**Δ + 50%**
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.199.912	(2.791)	(42.233)	(85.140)
IPCA	146.417	(1.811)	(1.443)	(2.886)
		(4.602)	**(43.676)**	**(88.026)**
Debêntures				
IPCA	845.357	**(11.828)**	**(9.431)**	**(18.862)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.813.593	(100.926)	(21.560)	(43.121)
IPCA	584.758	(7.919)	(6.303)	(12.606)
		(108.845)	**(27.863)**	**(55.727)**
Total		**(125.275)**	**(80.970)**	**(162.615)**

Notas Explicativas

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	552.977	1.173.841	1.471.849	1.803.333
Depósitos vinculados	18.872	10.985	226.132	194.528
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.682	1.418	33.608	12.007
Contas a receber de clientes	421.009	505.348	726.559	824.079
Combustível a reembolsar	54.299	49.472	54.299	49.472
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	3.909	3.455
	1.048.839	**1.741.064**	**2.516.356**	**2.886.874**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	298.456	211.777	472.403	371.149
Empréstimos e financiamentos	653.818	715.993	2.374.315	2.284.277
Debêntures	845.357	804.455	845.357	804.455
Concessões a pagar	2.345.610	2.294.966	2.398.351	2.347.376
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos [17]	-	-	32.685	43.068
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	1.308	21.846
	4.143.241	**4.027.191**	**6.124.419**	**5.872.171**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1) e as operações de *hedge* estão avaliadas por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos	653.818	658.459	715.993	728.513
Debêntures	845.357	896.054	804.455	841.565
Concessões a pagar	2.345.610	2.938.678	2.294.966	2.901.915
	3.844.785	**4.493.191**	**3.815.414**	**4.471.993**

[17] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos	2.374.315	2.530.543	2.284.277	2.450.271
Debêntures	845.357	896.054	804.455	841.565
Concessões a pagar	2.398.351	3.004.761	2.347.376	2.967.320
	5.618.023	**6.431.358**	**5.436.108**	**6.259.156**

NOTA 16 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Cíveis				
Compra de combustível	-	209.960	-	209.960
Desapropriações e servidões administrativas	33.153	31.817	33.153	31.817
Benefícios de aposentadoria	18.055	17.425	18.055	17.425
Ambientais	10.544	10.170	10.544	10.170
Ações diversas	14.889	14.916	21.615	20.138
	76.641	**284.288**	**83.367**	**289.510**
Fiscais	**6.603**	**6.929**	**6.833**	**7.270**
Trabalhistas	**10.793**	**10.806**	**10.848**	**10.948**
Desmobilização de ativos de geração	**16.665**	**19.379**	**16.665**	**19.379**
	110.702	**321.402**	**117.713**	**327.107**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	34.981	34.020	35.962	35.001
Passivo não circulante	75.721	287.382	81.751	292.106
	110.702	**321.402**	**117.713**	**327.107**

No 2T17, a Companhia reverteu a provisão relativa ao processo de compra de combustível, em função de acordo judicial com o fornecedor de gás natural em ação na qual se discutia a diferença do preço do combustível fornecido no período entre setembro de 2014 e junho de 2017. Concomitantemente à reversão da provisão foi reconhecido o custo com o combustível, eliminando os efeitos desse custo adicional no resultado operacional da Companhia.

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	30.06.2017			31.12.2016		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	265.033	260.832	525.865	258.990	210.611	469.601
Cíveis	102.447	133.081	235.528	98.694	128.071	226.765
Trabalhistas	6.088	127.995	134.083	6.736	109.830	116.566
	373.568	**521.908**	**895.476**	**364.420**	**448.512**	**812.932**
Consolidado						
Fiscais	339.565	281.989	621.554	331.483	230.981	562.464
Cíveis	119.285	133.228	252.513	121.855	128.153	250.008
Trabalhistas	8.806	138.451	147.257	9.989	112.396	122.385
	467.656	**553.668**	**1.021.324**	**463.327**	**471.530**	**934.857**

Não houve atualizações significativas no período de seis meses no que se refere aos principais riscos avaliados pela Companhia e seus assessores jurídicos como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 24 das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

A Companhia oferece planos de benefícios de previdência complementar aos seus empregados, através da PREVIG - Sociedade de Previdência Complementar. A fundação é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, patrocinada pela Companhia, na condição de sua Instituidora, e por outras empresas do grupo ENGIE estabelecidas no Brasil. Os planos de benefícios administrados pela PREVIG são de Contribuição Definida (CD) e de Benefício Definido (BD), este último fechado para novas adesões.

A Companhia patrocina ainda o plano BD da ELOS – Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Socal, também fechado para novas adesões. Esse plano tem como participantes, principalmente, os aposentados que entraram em gozo de benefícios até 23.12.1997, data da cisão da Eletrosul, bem como os participantes que optaram pelo benefício proporcional diferido até aquela data, que não migraram para a PREVIG.

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	15.113	188.873	203.986	13.843	178.797	192.640
Contribuição e custo do serviço corrente	140	23	163	211	89	300
Déficit não contratado	11.966	86.031	97.997	13.165	93.362	106.527
Passivo atuarial registrado	**27.219**	**274.927**	**302.146**	**27.219**	**272.248**	**299.467**

Notas Explicativas

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC[18]	Total
Passivo registrado em 31.12.2016	**276.944**	**17.856**	**1.438**	**3.229**	**299.467**
Custo do serviço corrente	-	(14)	-	49	35
Contribuições/Pagamentos	(8)	(137)	-	(53)	(198)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	14.657	859	70	137	15.723
Pagamentos de obrigações contratadas	(11.098)	(1.625)	(158)	-	(12.881)
Passivo registrado em 30.06.2017	**280.495**	**16.939**	**1.350**	**3.362**	**302.146**

c) Vencimentos das obrigações contratadas apresentadas no passivo não circulante

	ELOS	PREVIG	Total
Julho a dezembro de 2018	6.052	1.566	7.618
2019	12.902	3.108	16.010
2020	13.658	3.294	16.952
2021	14.460	3.492	17.952
2022	15.308	2.136	17.444
2023 a 2027	73.585	1.684	75.269
2028 a 2032	37.628	-	37.628
	173.593	**15.280**	**188.873**

[18] Gratificação de confidencialidade.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	Controladora				
	30.06.2017				31.12.2016
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	725.968	181.492	65.337	246.829	223.602
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	637.057	159.264	57.335	216.599	226.058
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	67.649	16.912	6.088	23.000	22.562
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	38.024	9.506	3.422	12.928	13.303
Outros	3.770	943	339	1.282	1.143
		394.981	**142.192**	**537.173**	**523.203**
Ativo:					
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	132.863	33.216	11.958	45.174	53.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	104.604	26.151	9.414	35.565	36.603
Obrigações com benefícios de aposentadoria	98.114	24.529	8.830	33.359	36.306
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	86.137	21.534	7.752	29.286	99.523
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	69.711	17.428	-	17.428	19.247
Outros	50.954	12.741	4.588	17.329	20.078
		167.891	**54.167**	**222.058**	**309.091**
Valor líquido		**227.090**	**88.025**	**315.115**	**214.112**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.06.2017				31.12.2016
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	901.330	225.333	81.120	306.453	277.274
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	637.057	159.264	57.335	216.599	226.058
Encargos financeiros capitalizados	265.800	66.450	23.922	90.372	66.553
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	38.024	9.506	3.422	12.928	13.303
Outros	6.372	1.594	573	2.167	2.318
		489.011	**176.043**	**665.054**	**622.041**
Ativo:					
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	132.863	33.216	11.958	45.174	52.816
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.304	32.826	11.817	44.643	44.643
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	104.604	26.151	9.414	35.565	36.603
Obrigações com benefícios de aposentadoria	98.114	24.529	8.830	33.359	36.306
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	91.209	22.802	8.209	31.011	100.794
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	69.711	17.428	-	17.428	19.247
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	35.856	8.964	3.227	12.191	12.791
Prejuízo fiscal e base negativa	35.820	8.955	3.224	12.179	-
Ganhos realizados em operações de *hedge* capitalizados	10.287	2.572	926	3.498	15.677
Outros	52.612	13.146	4.748	17.894	28.524
		190.589	**62.353**	**252.942**	**347.401**
Valor líquido		**298.422**	**113.690**	**412.112**	**274.640**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		319.846	121.419	441.265	311.331
Ativo[19]		(21.424)	(7.729)	(29.153)	(36.691)
Total		**298.422**	**113.690**	**412.112**	**274.640**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2016	**214.112**	**274.640**
Impostos diferidos no resultado	101.003	130.335
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	7.137
Saldos em 30.06.2017	**315.115**	**412.112**

[19] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes"

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2017	45.250	10.222	46.428	12.181
2018	65.616	55.441	79.718	55.916
2019	14.043	22.691	16.183	26.032
2020	11.590	23.162	12.825	26.551
2021	10.496	27.473	11.695	30.862
2022	8.789	32.173	9.968	39.287
2023 a 2027	28.466	162.688	33.852	198.267
2028 a 2032	24.848	127.025	29.311	162.604
2033 em diante	12.960	76.298	12.962	113.354
	222.058	537.173	252.942	665.054

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.06.2017 e 31.12.2016.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2017 e 31.12.2016, é de R$ 2.829.056, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2017 era de R$ 10,95 (R$ 10,13 por ação em 31.12.2016).

O quadro societário da Companhia, em 30.06.2017 e 31.12.2016, era o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 30.06.2017 e 31.12.2016, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 374.628 e 374.328 ações, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pelas subsidiárias da Companhia.

NOTA 20 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	543.038	597.236	1.129.973	1.125.500
Comercializadoras de energia elétrica	505.777	454.598	996.645	1.045.049
Consumidores livres	66.613	70.624	131.393	140.248
Transações no mercado de curto prazo	30.811	23.962	47.820	44.497
Outras receitas	17.704	17.234	32.940	34.038
	1.163.943	**1.163.654**	**2.338.771**	**2.389.332**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(104.401)	(104.504)	(209.935)	(224.241)
ICMS	(3.092)	(2.563)	(5.153)	(4.767)
ISS	(453)	(431)	(892)	(831)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.263)	(6.602)	(15.998)	(16.052)
	(116.209)	**(114.100)**	**(231.978)**	**(245.891)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.047.734**	**1.049.554**	**2.106.793**	**2.143.441**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	729.913	823.501	1.483.460	1.674.379
Comercializadoras de energia elétrica	152.399	90.080	280.684	185.442
Consumidores livres	871.806	777.785	1.716.676	1.573.241
Transações no mercado de curto prazo	96.026	33.901	136.349	58.368
Outras receitas	11.461	11.283	20.785	22.617
	1.861.605	**1.736.550**	**3.637.954**	**3.514.047**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(167.123)	(155.706)	(326.279)	(317.552)
ICMS	(3.092)	(2.563)	(5.153)	(4.767)
ISS	(453)	(431)	(892)	(831)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.994)	(7.163)	(17.775)	(17.555)
	(179.662)	**(165.863)**	**(350.099)**	**(340.705)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.681.943**	**1.570.687**	**3.287.855**	**3.173.342**

Notas Explicativas

NOTA 21 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
Combustível	238.204	34.441	264.241	84.947
Depreciação e amortização	100.995	103.458	198.955	203.212
Pessoal	53.113	58.154	100.784	112.991
Material e serviço de terceiro	30.824	34.405	59.914	54.024
Royalties	17.423	39.748	47.487	83.020
(Reversão) Constituição de provisões operacionais[20]	(220.879)	168	(222.968)	(832)
Outros	13.366	15.350	27.728	29.819
	233.046	**285.724**	**476.141**	**567.181**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	225.597	278.110	461.524	552.577
Custo dos serviços prestados	7.449	7.614	14.617	14.604
	233.046	**285.724**	**476.141**	**567.181**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
Depreciação e amortização	164.427	155.696	311.999	307.676
Combustível	241.424	36.868	270.057	89.592
Pessoal	54.987	59.695	103.647	115.581
Material e serviço de terceiro	47.968	47.407	88.868	79.207
Royalties	21.588	45.690	56.780	96.996
(Reversão) Constituição de provisões operacionais[20]	(221.335)	545	(221.710)	57
Outros	17.802	18.310	35.009	35.749
	326.861	**364.211**	**644.650**	**724.858**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	319.403	356.587	630.020	710.243
Custo dos serviços prestados	7.458	7.624	14.630	14.615
	326.861	**364.211**	**644.650**	**724.858**

[20] Maiores informações vide Nota 16 – Provisões.

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal	21.359	21.817	38.614	41.831
Material e serviço de terceiro	10.435	12.624	20.021	22.291
Administradores	5.876	6.859	11.007	12.604
Depreciação e amortização	2.139	1.992	4.290	4.122
Contribuições e doações	1.717	2.973	3.548	5.902
Aluguéis	1.284	1.575	3.210	3.164
Reversão de provisões operacionais, líquida	(523)	555	(1.422)	204
Outros	5.188	3.397	10.036	7.434
	47.475	**51.792**	**89.304**	**97.552**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	3.295	2.801	5.634	5.358
Despesas gerais e administrativas	44.180	48.991	83.670	92.194
	47.475	**51.792**	**89.304**	**97.552**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal	21.623	22.050	39.039	42.195
Material e serviço de terceiro	11.534	13.980	22.095	24.753
Administradores	5.898	6.910	11.051	12.675
Contribuições e doações	2.349	3.789	4.804	7.416
Depreciação e amortização	2.147	1.999	4.305	4.137
Aluguéis	628	1.875	3.326	3.688
Reversão de provisões operacionais, líquida	(522)	555	(1.536)	203
Outros	3.283	3.712	8.412	8.325
	46.940	**54.870**	**91.496**	**103.392**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	4.921	4.635	8.801	9.282
Despesas gerais e administrativas	42.019	50.235	82.695	94.110
	46.940	**54.870**	**91.496**	**103.392**

Notas Explicativas

NOTA 22 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	22.715	42.589	49.970	93.940
Variação monetária sobre depósitos judiciais	2.634	4.466	4.683	8.847
Juros sobre valores a receber	2.264	16.183	4.377	19.076
Juros e variação monetária de decisão judicial	-	-	-	37.172
Outras receitas financeiras	572	3.099	2.550	4.980
	28.185	**66.337**	**61.580**	**164.015**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	7.336	93.724	81.768	196.070
Debêntures	18.672	3.238	39.585	7.512
Empréstimos e financiamentos	14.448	21.376	29.942	46.350
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	19.571	-	42.548
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.862	9.108	15.723	18.216
Provisões	6.225	9.446	12.569	20.645
Transações no âmbito da CCEE	1.290	24.674	1.290	67.577
Outros	375	47	427	302
Variação cambial				
Empréstimos	-	(98.018)	-	(212.924)
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	98.018	-	212.924
Ajuste a valor justo	-	62	-	1.818
Outras despesas financeiras	1.080	1.350	2.233	2.799
	57.288	**182.596**	**183.537**	**403.837**
Despesas financeiras, líquidas	**29.103**	**116.259**	**121.957**	**239.822**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	50.529	64.991	99.826	138.568
Renda de depósitos vinculados	5.565	5.780	10.954	10.400
Juros sobre valores a receber	3.418	16.216	7.004	19.598
Variação monetária sobre depósitos judiciais	2.739	4.556	4.779	9.040
Juros e variação monetária de decisão judicial	-	-	-	37.172
Outras receitas financeiras	388	2.454	3.070	4.185
	62.639	**93.997**	**125.633**	**218.963**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	8.936	95.907	85.034	200.772
Empréstimos e financiamentos	38.154	43.831	76.417	92.657
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	19.571	-	42.548
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.862	9.108	15.723	18.216
Provisões	6.313	9.572	12.738	20.914
Debêntures	4.422	3.238	8.375	7.512
Transações no âmbito da CCEE	1.307	26.290	1.314	72.581
Outros	477	651	755	1.932
Variação cambial				
Empréstimos	-	(98.018)	-	(212.924)
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	98.018	-	212.924
Ajuste a valor justo	-	62	-	1.818
Outras despesas financeiras	2.010	2.622	3.747	5.021
	69.481	**210.852**	**204.103**	**463.971**
Despesas financeiras, líquidas	**6.842**	**116.855**	**78.470**	**245.008**

Notas Explicativas

NOTA 23 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2017		2016		2017		2016	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**640.311**	**640.311**	**444.831**	**444.831**	**1.242.952**	**1.242.952**	**918.819**	**918.819**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(160.078)**	**(57.628)**	**(111.208)**	**(40.035)**	**(310.738)**	**(111.866)**	**(229.705)**	**(82.694)**
Diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	40.576	14.607	20.078	7.228	74.569	26.845	41.581	14.969
Incentivos fiscais	14.271	-	9.055	-	21.128	-	14.799	-
Outros	(1.050)	(143)	(1.217)	(234)	(1.467)	(144)	(2.040)	(339)
	(106.281)	**(43.164)**	**(83.292)**	**(33.041)**	**(216.508)**	**(85.165)**	**(175.365)**	**(68.064)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(36.779)	(18.472)	(99.139)	(39.073)	(141.759)	(58.911)	(250.409)	(95.735)
Diferido	(69.502)	(24.692)	15.847	6.032	(74.749)	(26.254)	75.044	27.671
	(106.281)	**(43.164)**	**(83.292)**	**(33.041)**	**(216.508)**	**(85.165)**	**(175.365)**	**(68.064)**
Alíquota efetiva	**16,6%**	**6,7%**	**18,7%**	**7,4%**	**17,4%**	**6,9%**	**19,1%**	**7,4%**

	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2017		2016		2017		2016	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**681.537**	**681.537**	**476.922**	**476.922**	**1.344.574**	**1.344.574**	**987.369**	**987.369**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(170.385)**	**(61.339)**	**(119.231)**	**(42.923)**	**(336.144)**	**(121.012)**	**(246.842)**	**(88.863)**
Diferenças permanentes:								
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	9.846	3.149	2.155	497	15.044	4.765	6.491	1.801
Incentivos fiscais	26.685	-	9.056	-	33.542	-	14.800	-
Outros	1.041	613	1.534	743	570	503	545	559
	(132.813)	**(57.577)**	**(106.486)**	**(41.683)**	**(286.988)**	**(115.744)**	**(225.006)**	**(86.503)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(51.765)	(28.727)	(117.047)	(45.814)	(190.672)	(81.725)	(288.573)	(110.004)
Diferido	(81.048)	(28.850)	10.561	4.131	(96.316)	(34.019)	63.567	23.501
	(132.813)	**(57.577)**	**(106.486)**	**(41.683)**	**(286.988)**	**(115.744)**	**(225.006)**	**(86.503)**
Alíquota efetiva	**19,5%**	**8,4%**	**22,3%**	**8,7%**	**21,3%**	**8,6%**	**22,8%**	**8,8%**

Notas Explicativas

NOTA 24 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber			Fornecedor		JCP [21]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
30.06.2017						
EBC	155.913	-	81.417	3.866	-	-
CEE	-	-	56.151	-	-	-
Lages	-	187	17.843	-	-	-
Itasa	-	1.514	8.776	9.241	-	-
Ceste	-	1.703	-	-	-	-
ESBR[22]	-	-	-	1.500	-	-
Outros	-	295	-	-	422	-
	155.913	**3.699**	**164.187**	**14.607**	**422**	**-**
31.12.2016	**155.125**	**4.039**	**167.202**	**13.382**	**965**	**297.180**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
2º Trimestre de 2017						
EBC	505.775	-	97	7.564	-	-
CEE	1.253	-	97	-	-	-
Lages	60	630	57	-	-	-
Itasa	-	4.922	-	25.438	-	-
Ceste	-	5.458	-	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	11.156	-	-
ESBR	-	-	-	3.828	-	-
Controladas ECP	242	-	724	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	434	-
Outras	-	-	97	-	331	-
	507.330	**11.010**	**1.072**	**47.986**	**765**	**-**
2º Trimestre de 2016	**459.730**	**10.571**	**925**	**29.571**	**895**	**2.021**

[21] Juros sobre o capital próprio.
[22] Energia Sustentável do Brasil.

Notas Explicativas

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
Acumulado 6 meses de 2017						
EBC	996.644	-	194	16.140	-	-
CEE	1.253	-	194	-	-	-
Lages	4.293	1.259	113	-	-	-
Itasa	-	9.545	-	50.607	-	-
Ceste	-	10.774	-	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	11.156	-	-
ESBR	-	-	-	7.009	-	-
Controladas ECP	242	-	1.298	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	1.093	-
Outras	-	-	194	-	664	-
	1.002.432	**21.578**	**1.993**	**84.912**	**1.757**	**-**
Acumulado 6 meses de 2016	**963.228**	**20.130**	**1.851**	**60.890**	**1.965**	**4.466**

c) Remuneração da administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da administração em 30.06.2017 é de R$ 11.007 (R$ 11.722 em 30.06.2016), na controladora, e de R$ 11.051 (R$ 11.793 em 30.06.2016), no consolidado. No 2T17 a remuneração da administração é de R$ 5.876 (R$ 5.977 no 2T16), na controladora, e de R$ 5.898 (R$ 6.028 no 2T16), no consolidado.

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia.

d) Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui outras transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

As principais transações são os seguintes:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A. (“Andrade”).

Não houve nenhuma alteração significativa nas outras transações com partes relacionadas no período de seis meses de 2017.

NOTA 25 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2018 e o valor da cobertura é de R$ 15.003.450, na controladora, e de R$ 19.182.967, no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas hidrelétricas	9.469.434	2.060.868	11.434.198	2.274.937
Usinas termelétricas	2.297.117	1.127.561	2.297.117	1.127.562
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	47.909	561	1.651.684	397.469
	11.814.460	**3.188.990**	**15.382.999**	**3.799.968**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 1.625.275, por evento.

b) Riscos de engenharia

Os projetos de construção da Usina Fotovoltaica Assú V, da UTE Pampa Sul e do Complexo Eólico Campo Largo (Fase I) possuem seguro de risco de engenharia de R$ 183.000, R$ 1.830.000, e R$ 1.982.000, respectivamente, para todo o período da obra. Já a cobertura para o risco de responsabilidade civil é de R$10.000, R$ 190.000 e R$ 60.000, respectivamente.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, diretores e administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

NOTA 26 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas Nota 35 das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Contratos de arrendamentos;

- Contratos de modernização e ampliação das usinas;

- Contratos de construção em andamento;

- Contrato de aluguel da sede administrativa; e

- Repactuação do risco hidrológico.

Não houve nenhuma alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de seis meses de 2017.

NOTA 27 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Compensação de imposto de renda e contribuição social	14.045	29.476	23.664	41.601
Fornecedores de imobilizado e intangível	(4.413)	(12.741)	24.279	(23.061)
Juros e variação monetária capitalizados	2.189	10.941	72.088	51.087
Estimativa para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	36.461	-	49.166	(2.259)
Valores a pagar vinculados à aquisição de investimentos	-	-	-	13.027
Dividendos a receber de controladas	10.634	267.026	-	-

NOTA 28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27.07.2017, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30.06.2017, no valor de R$ 938.918, correspondentes a R$ 1,4384206188 por ação, equivalentes a 100% do lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2017. Os dividendos intercalares serão pagos posteriormente, conforme definido pela Diretoria Executiva, e comunicado por meio de Aviso aos Acionistas. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 10.08.2017.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

José Carlos Cauduro Minuzzo
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Luiz Leonardo Cantidiano Varnieri Ribeiro
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.06.2017 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Previsão para os anos de 2017, 2018 e 2019, informada no 1º trimestre de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2017	2018	2019
Financiado com dívida	2.052	1.550	131
Financiado com capital próprio	(15)	718	250
Total	**2.037**	**2.268**	**381**

Previsão para os anos de 2017, 2018 e 2019, vigente no 2º trimestre de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2017	2018	2019
Financiado com dívida	1.816	1.717	60
Financiado com capital próprio	506	219	200
Total	**2.322**	**1.936**	**260**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2017, 2018 e 2019 entre o 1º e 2º trimestres de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2017	2018	2019
Financiado com dívida	(236)	167	(71)
Financiado com capital próprio	521	(499)	(50)
Total	**285**	**(332)**	**(121)**

Análise das variações relevantes:

As variações em relação às projeções inicialmente divulgadas para 2017 (informadas no 1° trimestre de 2017) referem-se, basicamente, à postergação das captações de recursos de terceiros para as obras da Usina Termelétrica de Pampa Sul ("UTE Pampa Sul") e do Projeto Eólico Campo Largo de 2017 para 2018.

Além do efeito acima mencionado, as variações das projeções divulgadas para 2018 e 2019 (1° trimestre de 2017 versus 2° trimestre de 2017), estão relacionadas basicamente a uma pequena redução no valor previsto para a revisão global do programa de manutenção e modernização do parque gerador da Companhia.

Investimentos realizados até o 2º trimestre de 2017:

No primeiro semestre de 2017 os investimentos totais atingiram R$ 975 milhões, dos quais R$ 45 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador, R$ 59 milhões para modernização de Salto Santiago e R$ 871 milhões aplicados nas usinas: UTE Pampa Sul (R$ 362 milhões), Projeto Eólico Campo Largo (R$ 266 milhões), Projeto Solar Assú (R$ 132 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 102 milhões) e demais usinas (R$ 9 milhões).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas International Financial Reporting Standards - IFRS”, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao resultado, ao resultado abrangente, às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2016, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre comparativo, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2016 e os exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 28 de julho de 2016 e 23 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville, 27 de julho de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 27 de julho de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 27 de julho de 2017.